

4. **SE - Situação de Egressos** – 60 pontos

SE = $\frac{PO}{PM}$ onde, **PM** = Pontos Máximos

PO = Pontos obtidos

PM = Total de alunos trabalhadores x N^o questões utilizadas

PO = (trabalho na área) + (sem dificuldades) + (utilização dos conhecimentos) + (expectativas atendidas)

Pontuação = $\frac{PO \times 60}{PM}$

5. **RE/S - Relação Escola/Sociedade** – Total 100 pontos, sendo 60 para relação Etec/Sociedade e 40 para Avaliação da Comunidade constantes, das questões dos questionários, conforme decisão do Grupo de Trabalho SAI/Etec-2004.

RE/S = 10 pontos por existência de convênios, eventos, serviços, projetos próprios e programas de incentivo à pesquisa.

6. **IA – Índice de Assiduidade de Alunos** – 20 pontos

Foram pontuadas, conforme tabela, as frequências iguais ou superiores a 50%.

A frequência constitui-se da apuração das presenças dos alunos no dia da aplicação do SAI.

Atendendo às sugestões e solicitações feitas na metavaliação de 2006, a tabela de pontuação da frequência passa a ser a da tabela abaixo.

Tabela de Pontuação de Frequência		
Intervalo		Pts
0,00	9,99	0
10,00	19,99	3
20,00	29,99	5
30,00	39,99	10
40,00	49,99	11
50,00	59,99	12
60,00	69,99	13
70,00	74,99	14
75,00	79,99	17
80,00	84,99	18
85,00	89,99	19
90,00	100	20

Ex.: A Etec teve 75% de frequência, verificando a tabela, esta frequência corresponde a 17 pontos. Portanto, **POR** é igual a 17.

POR = Pontos Obtidos Relativos

PMR = Pontos Máximos Relativos

A porcentagem de **POR** em relação a **PMR** é igual a **85%**.

IA = 85%.

3. IP – Índice de Perda e IPR – Índice de Produtividade – 120 pontos

O Grupo de Trabalho SAI/Etec – 2004 – alterou o valor desse indicador para 120 pontos. Também decidiu que entre os intervalos há diferentes faixas de pontuação, e que a partir de perdas superiores ou iguais a 30%, a pontuação será nula.

Índice de Perda e Produtividade - Tabela de Valores				
Intervalo		Pontos		Percentual
0	-	2,99	120	100,00
3	-	4,99	118	98,33
5	-	5,99	115	95,83
6	-	6,99	112	93,33
7	-	7,99	108	90,00
8	-	8,99	104	86,67
9	-	9,99	100	83,33
10	-	10,99	95	79,17
11	-	11,99	90	75,00
12	-	12,99	85	70,83
13	-	13,99	80	66,67
14	-	14,99	75	62,50
15	-	15,99	70	58,33
16	-	16,99	65	54,17
17	-	17,99	60	50,00
18	-	18,99	55	45,83
19	-	19,99	50	41,67
20	-	20,99	45	37,50
21	-	21,99	39	32,50
22	-	22,99	33	27,50
23	-	23,99	27	22,50
24	-	24,99	21	17,50
25	-	25,99	15	12,50
26	-	26,99	10	8,33
27	-	27,99	9	7,50
28	-	28,99	7	5,83
29	-	30	5	4,17
30,01	-	100	0	0,00

Obs: Anteriormente o valor do IP era de 150 pontos, e a escola “zerava”, a partir de perdas iguais ou superiores a 20%.

Cálculo dos Pontos Relativos às Questões

O cálculo é feito usando a proporção matemática.

Ex: 15 alunos avaliaram 12 questões de desempenho pedagógico. A pontuação relativa para o desempenho pedagógico do ponto de vista de alunos é igual a 90 pontos.

Total de alunos = 15

Nº de questões = 12

10 alunos responderam MB (muito bom) para as 12 questões, 3 alunos responderam B(bom) para as 12 questões e 2 alunos responderam I (insuficiente) para as 12 questões.

Pontos máximos = PM = 15 x 12 = 180 pontos

Pontos obtidos = PO = (10 x 12) + (3 x 12) = 156 pontos (só consideramos as respostas MB e B).

Porcentagem dos Pontos Obtidos em relação aos Pontos Máximos é igual a **86,67%**.

Cálculo dos Pontos Obtidos Relativos

PMR = Pontos Máximos Relativos = 90

POR = Pontos Obtidos Relativos

$$\text{POR} = \frac{\text{PO} \times \text{PMR}}{\text{PM}} = \frac{156 \times 75}{180} = \frac{14.040}{180} = 78$$

$$\text{POR} = 78$$

A **Porcentagem** dos Pontos Obtidos Relativos em relação aos Pontos Máximos é igual **86,67%**.

Pontuação de Índices e Taxas

O tratamento dado aos índices e taxas do SAI, adota as fórmulas:

1. **RCV – Relação Candidato Vaga** – 40 pontos

$$\text{RCV} = \frac{\text{I}}{\text{V}} \quad \text{onde,} \quad \begin{array}{l} \text{I} = \text{n}^\circ \text{ de inscritos} \\ \text{V} = \text{n}^\circ \text{ de vagas} \end{array}$$

Pontuação: a partir da média das unidades da Instituição a cada semestre.

Obs: Alterada pelo Grupo de Trabalho SAI/Etec-2004 – anteriormente valia 20 pontos

2. **TCC – Taxa Concluinte Curso** – 30 pontos

$$\text{TCC} = \frac{\text{M}}{\text{C}} \quad \text{onde,} \quad \begin{array}{l} \text{M} = \text{matriculados no início do curso} \\ \text{C} = \text{concluintes do curso} \end{array}$$

Exemplo – Um curso teve 40 alunos matriculados inicialmente e somente 25 alunos concluíram o curso.

$$\text{TCC} = \frac{40}{25} = 1,6$$

Quadro de Indicadores de Produto
(350 pontos - IDEAL)

INDICADORES	DESCRIÇÃO	VALOR IDEAL
Desempenho Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Relação Candidato/Vaga - número de alunos inscritos por vaga oferecida - Índice Perda / Produtividade - Reprovações, trancamentos e desistências de alunos - Taxa Concluinte/Curso - número de técnicos formados por alunos matriculados 	190
Situação de Egressos	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho na área - Situação salarial - Dificuldades com o emprego - Desempenho profissional (auto-avaliação) 	60
Relação Escola / Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Situação de parcerias, convênios e projetos com instituições externas à unidade - Avaliação da Etec na visão da comunidade 	100
Subtotal		350

Quadro de Indicadores de Benefício
(200 pontos - IDEAL)

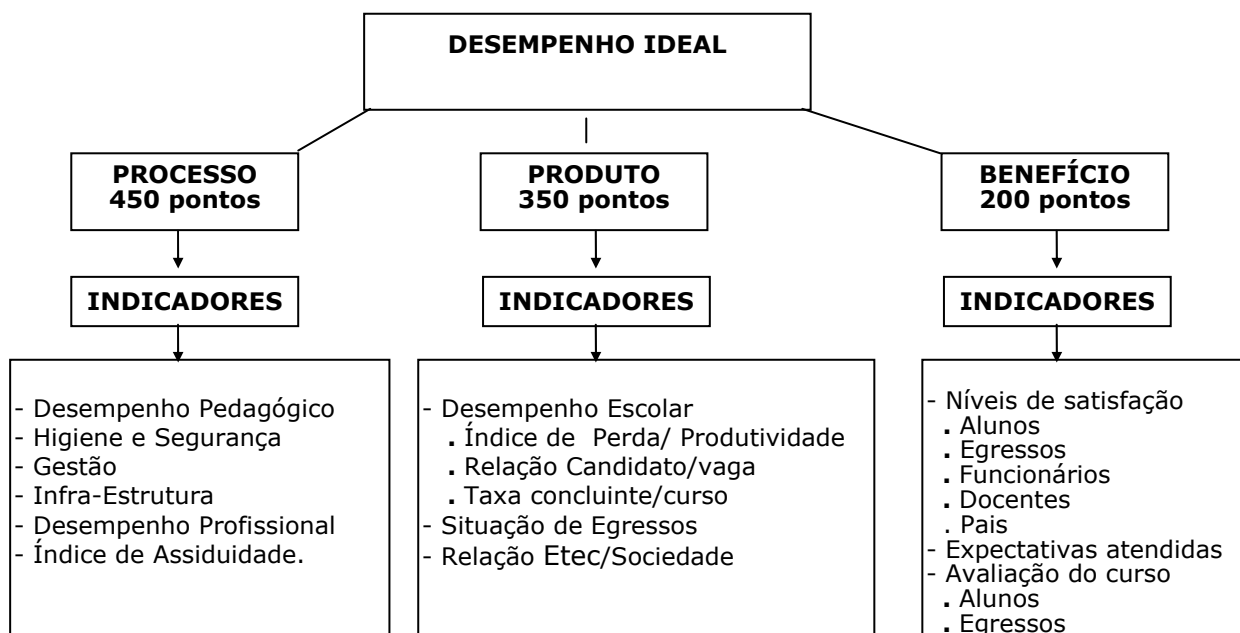
INDICADORES	DESCRIÇÃO	VALOR IDEAL
Grau de satisfação	- Níveis de satisfação de alunos, docentes, funcionários e pais	110
Expectativas atendidas	- Atendimento das aspirações dos alunos e egressos	30
Avaliação do curso	- Avaliação do curso feita por alunos e egressos	60
Subtotal		200

Pontuação e Desempenho

A pontuação estabelecida pelo Centro Paula Souza, para os diferentes indicadores de desempenho, até 1.000 pontos define o DESEMPENHO IDEAL. A pontuação real de cada unidade escolar, resultante da avaliação dos indicadores pesquisados, permite uma visão de si própria, que, confrontada com a ideal, define os patamares ou PADRÕES DE EXCELÊNCIA a serem almejados.

A pontuação obtida por cada Etec, indicará, em porcentagem, a distância do seu desempenho com os padrões ideais. Estes poderão ser comparados com o desempenho do Centro Paula Souza (que resulta da média de todas as Etecs) e com a pontuação da própria escola na maioria dos indicadores das avaliações anteriores.

O desempenho da Etec pode ser confrontado, ainda, com o de escolas com o mesmo número aproximado de alunos.



É importante ressaltar que os resultados são expressos em porcentagens sobre os ideais apontados

Quadro de Indicadores de Processo (450 pontos – IDEAL)

INDICADORES	DESCRIÇÃO	VALOR IDEAL
Desempenho Pedagógico	- Questões de satisfação com o curso e Etecs - Ensino acompanhando a evolução tecnológica - Integração entre teoria e prática e mundo do trabalho - Conhecimentos adquiridos - Dificuldades com os cursos	150
Higiene e Segurança	- Condições de higiene e limpeza e de segurança tanto das dependências escolares como informações e conhecimentos necessários à formação do tecnólogo	50
Gestão	- Níveis de participação e comunicação nas decisões técnico-administrativas – financeiras - Relacionamento externo e interno	120
Infra-Estrutura	- Existência, adequação, acesso, qualidade e condições de materiais, equipamentos, salas e instalações.	60
Desempenho Profissional	- Atuação profissional de professores, funcionários e direção.	30
Índice de Assiduidade	- Frequência de alunos - Frequência e pontualidade dos docentes	40
Subtotal		450

Objetivos

Objetivos Gerais:

- ⇒ Promover a reflexão em cada Etec e no Centro Paula Souza a partir do desempenho **real** apurado, para aproximar esse desempenho do **ideal**, em busca da melhoria da qualidade (padrões de qualidade do Centro Paula Souza).
- ⇒ Possibilitar a consolidação e/ou o redirecionamento das políticas institucionais.
- ⇒ Promover a avaliação interna (auto-avaliação) e externa (avaliação participativa).
- ⇒ Estimular estratégias coletivas e criativas, regionais e personalizadas, para atendimento de realidades cambiantes da produção e mercado de trabalho, pela exploração das próprias potencialidades.
- ⇒ Prestar contas dos serviços prestados à sociedade.
- ⇒ Implantação de uma cultura de avaliação e auto-avaliação nas Etecs, Fatecs e no Centro Paula Souza que permita a contínua retro-alimentação do sistema, procurando aprimorar os seus padrões de qualidade.

Objetivos Específicos:

- ⇒ Definir padrões de desempenho **ideal** das Etecs e cursos do Centro Paula Souza.
- ⇒ Constatar o nível de desempenho **real** por meio de um **Sistema de Avaliação Institucional – SAI**, de cada Etec e de cada curso oferecido.
- ⇒ Avaliar a eficiência e eficácia das ações do Centro Paula Souza.
- ⇒ Definir políticas institucionais e projetos de capacitação.
- ⇒ Subsidiar os Projetos Pedagógicos das Etecs, a partir do diagnóstico de cada indicador avaliado para superação de problemas e melhoria do desempenho.

Descrição dos Indicadores

Os indicadores são características de processos ou produtos passíveis de mensuração e análise. Para o presente trabalho serão utilizados e definidos indicadores do desempenho de:

Processo: Representando a **eficiência** interna da escola, onde se desenvolvem todas as ações escolares. É avaliado pelos indicadores de desempenho pedagógico, higiene e segurança, gestão, infra-estrutura e desempenho profissional.

Produto: Representando a **eficácia** ou seja, os resultados de todas as ações escolares desenvolvidas no processo, é avaliado pelos indicadores de desempenho escolar, situação de egressos, e relações escola-sociedade. Indica ainda, a pertinência, entendida como a relação da Etec e seus produtos com a sociedade.

Benefício: Representando a **percepção** ou extensão de como a qualidade do processo e do produto integram a escola à sociedade. É avaliado pelos indicadores de satisfação e expectativas atendidas, que possibilitam aferir a validade das ações e produtos do ensino profissional oferecido.

Indicadores e Pontuação das Etecs

Os **indicadores de desempenho** foram estabelecidos em função dos objetivos e metas do Centro Paula Souza e expressarão um conjunto de "EFEITOS" decorrentes de "CAUSAS", sobre os quais se pretende intervir. Receberão uma pontuação, de modo a estabelecer referenciais a serem atingidos, sendo 450 pontos para **Processo**, 350 para **Produto** e 200 para **Benefício**, perfazendo 1.000 pontos, o que caracteriza o **Desempenho Ideal**, preconizado pelo Centro Paula Souza.

SAI/Etec - 2007

36 - Sistema de Avaliação Institucional

Avaliação Institucional

O impacto das mudanças no cenário nacional e internacional e as exigências dos setores produtivos, exigem um preparo para a cidadania e uma atualização técnica e tecnológica permanentes. A legislação educacional, neste contexto incorporou mecanismos que permitem fomentar a relação entre o mundo do trabalho e a sociedade. Assim, as instituições de ensino devem adotar uma postura pró-ativa, definindo seu papel, enquanto participes da formação da cidadania.

O Centro Paula Souza, com a missão de *"formar competência profissional adequada às necessidades dos diferentes mercados de trabalho com propósito de contribuir para a melhoria do padrão de vida do trabalhador e para a elevação da qualidade e produtividade de processos, produtos e serviços"*, não fugiu a essa responsabilidade. Adotou uma posição de vanguarda, buscando para sua comunidade um ensino que melhorasse as condições de laborabilidade, que desenvolvesse a consciência crítica e a disposição para enfrentar os novos desafios.

Nesse panorama a AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, se apresenta como um critério que permite um atendimento das demandas dos processos produtivos, da sociedade e dos cidadãos, através do diagnóstico que faz continuamente, para propor novas políticas e novas estratégias para o desenvolvimento de competências laborais, mantendo a atualização do sistema.

Além de aferir a adequação do ensino oferecido às exigências do mercado, o Sistema de Avaliação pretende atender à sua responsabilidade de prestar contas da qualidade das suas ações à sociedade.

Proposta do Sistema de Avaliação Institucional

Criar um **Sistema de Avaliação Institucional** – SAI, partindo do atendimento das expectativas que a comunidade escolar, expressas pelas aspirações que alunos, funcionários, docentes e o próprio mercado de trabalho, têm das novas exigências do mundo atual, é a proposta do Centro Paula Souza, além de avaliar a pertinência e extensão de seus resultados.

Manter a periodicidade da avaliação, que trabalha com as expectativas sociais sobre as competências profissionais atualizadas, deve permitir a criação de um sistema flexível, mutável e dinâmico, ao mesmo tempo que atenda a uma tendência holística, onde todos os indicadores sejam avaliados nas dimensões dos processos de trabalho e da afetividade e sentimentos.

Os resultados da avaliação devem servir como instrumento para um planejamento estratégico de aprimoramento continuado e dar origem ao desenvolvimento de uma cultura de avaliação e auto-avaliação em cada unidade escolar e no Centro Paula Souza. Deve incitar uma reflexão sobre o como está, como poderia estar e qual a articulação entre as ações a serem propostas para atender ao compromisso da construção de um ensino superior de qualidade.

O diagnóstico obtido pela avaliação, dará um quadro de desempenho real, que estimulará o planejamento estratégico, constituído de ações de capacitação, fortalecimento dos sistemas gerenciais e aproveitamento das possibilidades e potencialidade regionais que devem possibilitar o exercício da autonomia em cada unidade, mantida a sintonia com o mercado de trabalho e realização e interação social.